

REAÇÃO ADVERSA NO TRATAMENTO DA TALASSEMIA MAJOR.

Pôster

Autores deste trabalho:

Roberto Kenji Nakamura Cuman: Universidade Estadual de Maringá

Ricardo Alexandre Spironello: Universidade Estadual de Maringá

Área do Trabalho: Enfermagem pediátrica

Data da submissão: 21/06/2018 às 11:43

Justificativa

Encontramos dois tipos de talassemia, a (Alfa e Beta) e ela pode ser encontrada nas formas de: menor, intermediária e major. Quando apresentada na forma menor produz um grau de anemia leve, na forma intermediária existe uma deficiência de síntese de hemoglobina moderada menos grave. Na talassemia Major é uma forma grave da doença, por ter dois genes defeituosos um da mãe e um do pai, provocando anemia profundo entre outros sintomas graves. Seu tratamento é por terapia de quelação de ferro, com deferoxamina, contínuas transfusões e conseqüentemente acúmulo de ferro nos tecidos

Objetivo(s)

Este trabalho tem como finalidade relatar reações adversas de três pacientes infantis durante terapia de tratamento da Talassemia Major

Método(s)

As informações foram coletadas por meio de prontuário médico, com consentimento dos responsáveis pelo paciente.

Resultado(s)

Relato: Três pacientes com idade de 6,5 e 7 anos duas do sexo feminino e um do sexo masculino. Após a transfusão tiveram reação adversa e proteína plasmática, apresentando os sintomas (reação alérgica, urticária e prurido). Rapidamente foram medicados, eliminando qualquer reação alérgica a proteína plasmática, realizado (cloridrato de difenidramina, anti-histaminico e hidrocortisona) . Se voltasse acontecer a reação adversa, foi sugerido concentração de hemácias lavadas ou medicações anti- histaminicos.

Conclusão (ões)

O dados obtidos serão utilizados para a melhoria do serviço do hospital, no tratamento de pacientes com talassemia major, envolvendo uma melhor eficácia de drogas e também evitará as reações adversas a medicamentos.